



SOCIEDADE DE INFECTOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Filiada à Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI)

Rio, 08 de maio de 2020

Nota da Sociedade de Infectologia do Rio de Janeiro sobre a possibilidade de lockdown no Estado do Rio de Janeiro como medida de contenção da epidemia de COVID-19.

A SIERJ vem acompanhando com grande preocupação a evolução da epidemia de COVID-19 no Estado do Rio de Janeiro. O maior número de óbitos foi registrado ontem na cidade do Rio de Janeiro, sendo este o pior dia da epidemia na cidade. Este número é mais que o dobro do número de óbitos desde o início da pandemia. Levando-se em conta a subnotificação, e as mortes cujo diagnóstico não ficou estabelecido, estimamos ser este número muito maior. O sistema de saúde pública está colapsado e o privado encontra-se a beira do colapso em todo o estado, em especial na região metropolitana. Não é aceitável que 200 a 400 pessoas estejam na fila para vaga de UTI no Estado. Ressaltamos que não são só os pacientes acometidos pela COVID-19 estão sem condições adequadas de atendimento. Com a superlotação provocada pela epidemia, também não há vagas para aqueles que necessitam de internações por outros motivos. As cirurgias eletivas e consultas de rotina estão suspensas na maioria das unidades públicas e privadas e estas, ao serem adiadas poderão levar a graves consequências para estes pacientes. Mesmo com as reconhecidas tentativas de aumento da disponibilidade de leitos, não há profissionais de saúde suficientes para contratação, leitos suficientes em UTI ou mesmo em unidades intermediárias, respiradores e equipamentos de proteção individual. A doença se espalha nas populações mais vulneráveis e os torna as maiores vítimas da falta de condições do sistema de saúde. A letalidade para os gravemente acometidos é elevada, mas não deveria estar sendo acrescida por atendimento inadequado. Profissionais de saúde também estão adoecendo com muita frequência o que leva ao desfalque das equipes de hospitalares e ambulatoriais.

Esta semana a Fundação Oswaldo Cruz divulgou um relatório detalhado sobre a evolução da epidemia de COVID-19 no Estado do Rio de Janeiro e o imenso risco para toda a população.

A Sociedade de Infectologia do Estado do Rio de Janeiro ratifica seu alinhamento com as recomendações geradas pela FIOCRUZ no que concerne a necessidade de termos um comitê de crise integrado entre prefeituras, Governo do Estado, entidades acadêmicas, sociedades de especialidades e sociedade civil para o monitoramento da nova etapa de ação de distanciamento social rígido necessário.

Tânia R. C. Vergara – representando toda a diretoria da SIERJ
Presidente